

Tendências e caminhos para a utilização da tecnologia no ambiente escolar



Lígia Silva Leite
Pós-doutora em Tecnologia Educacional e professora adjunta em cursos de mestrado e doutorado

O New Media Consortium (NMC) e o CoSN (The Consortium for School Networking), apoiados pela HP, divulgaram seu relatório anual de 2014, em que constam os resultados do Horizon Project, um projeto continuado que tem como objetivo identificar e descrever tecnologias emergentes que podem ter impacto no ensino, na aprendizagem e no questionamento criativo em educação.

Esse relatório, que é focado no ensino básico, aponta alguns desafios significativos e algumas tecnologias que estarão despontando no cenário educacional nos próximos cinco anos, oferecendo aos líderes educacionais e aos profissionais da educação um guia valioso para o planejamento estratégico da integração da tecnologia na prática educativa.

O diretor executivo da NMC aponta como pontos principais do relatório a evolução do papel do professor à medida que ele integra as tecnologias móveis e ambientes de aprendizagem individualizados como consequência da aceitação dos BYODs (Bring Your Own Device – Traga Seu Próprio Dispositivo, em tradução literal) e a computação nas nuvens.

O relatório descreve tendências-chave que estão acelerando a adoção da tecnologia nas escolas. Dentre elas, encontram-se a mudança no papel do professor, as mudanças para aprofundar as abordagens de aprendizagem e o aumento do uso de objetos digitais de aprendizagem, de modelos híbridos de aprendizagem, da rápida aceleração da tecnologia intuitiva e do repensar como a escola trabalha. Cada uma delas irá atuar com intensidade diferente em um espaço de tempo de um a cinco anos.

Desafios significantes que impedem a adoção da tecnologia educacional nas escolas é outro tópico importante do documento. Esses desafios muitas vezes se apresentam como barreiras que dificultam o uso da tecnologia na educação básica. Alguns deles são a criação de oportunidades autênticas de aprendizagem, a integração de aprendizagem personalizada, pensamento complexo e comunicação, segurança dos dados do aluno e competição entre os modelos novos de educação. Esses desafios são classificados como *solúveis*, *de difícil solução* e *fáceis*.

Desenvolvimentos importantes na área da tecnologia educacional para as escolas são apresentados em outra seção. Em relação a esse tópico, o relatório aborda os BYODs, computação nas nuvens, jogos e aprendizagem analítica, rede de objetos e tecnologia vestível. Essas tecnologias devem estar presentes com diferentes intensidades nas atividades pedagógicas dentro de cinco anos.

Os detalhes desse relatório que apresenta novidades na área da tecnologia educacional são, na opinião de Jeannette Weisschuh, diretora de Progresso Econômico da HP, "(...) vitais para o avanço da tecnologia no ensino básico e na provocação do pensamento inovador dos educadores de todo o mundo".

Em consonância com o pensamento de Jeannette, convidamos os profissionais da educação interessados na integração da tecnologia no processo pedagógico a ler esse relatório, refletir sobre a sua adequação à nossa realidade pedagógica, debater as questões relevantes apresentadas e implementar o uso pedagógico da tecnologia nos processos educativos inovadores. ■

ligialeite@terra.com.br

